

As tecnologias educacionais digitais oferecem outras formas de interação entre professores e estudantes, de inclusão dos trabalhadores e de simulações das realidades a serem vivenciadas no ensino de enfermagem. O objetivo do estudo foi analisar as opiniões dos estudantes de Curso de Graduação em Enfermagem que cursaram disciplina na modalidade a distância (EAD) e as dos que realizaram a mesma presencialmente. Trata-se de pesquisa quantitativa exploratória e retrospectiva realizada em Curso de Graduação em Enfermagem de universidade pública que oferece a disciplina de “Pesquisa e Enfermagem I” em duas turmas, uma na modalidade EAD e outra presencial. No primeiro semestre letivo de 2011 a disciplina contou com 27 estudantes EAD e 23 presenciais. As duas turmas possuem em comum o cronograma, os conteúdos e o sistema de avaliação e são desenvolvidas por diferentes professoras. Utilizou-se como critério de inclusão da amostra os estudantes que estavam matriculados na disciplina, em qualquer uma das duas turmas, mesmo que tenham abandonado a turma ao longo do semestre. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade (número 20583) e a devolução do questionário preenchido foi considerada como aceite em participar do estudo. O questionário foi respondido por 23 estudantes EAD e por 19 presenciais. A coleta de dados ocorreu no semestre subsequente ao término da disciplina. A análise dos dados ocorreu pela estatística descritiva e na comparação das variáveis nominais foram aplicados os testes Exato de Fisher e Mann-Whitney, considerando significativo o valor de $p \leq 0,05$, com o apoio do programa estatístico *Statistical Package for Social Sciences (SPSS)*. Os participantes do estudo encontravam-se, predominantemente, na faixa etária de 19 a 29 anos, constituindo a totalidade (100%) dos estudantes da turma presencial e, na EAD, um (4,3%) tinha idade superior a 29 anos. Todos os participantes da modalidade presencial (100%) eram exclusivamente estudantes e na modalidade EAD três (13%) exerciam outra profissão não relacionada à área da saúde. Os estudantes das duas turmas tinham conhecimento das plataformas virtuais oferecidas pela universidade, sendo quatro (17,4%) da EAD e oito (42,1%) da presencial, que referiram não as terem utilizado anteriormente. Os estudantes EAD e os presenciais indicaram, respectivamente, nos quesitos de avaliação da disciplina, os conteúdos abordados como dentro do esperado (73,9%, 94,4%) e acima do esperado (26,1%, 5,6%); quanto à exigência de estudo como dentro do esperado (78,3%, 77,8%); a interação com os colegas (73,9%, 84,2%), com os professores (69,6%, 78,9%), e com os tutores da disciplina (91,3%, 87,5%); trabalhos em grupo como dentro do esperado (73,9%, 52,6%); os materiais disponibilizados acima do esperado (30,4%, 0,0%). Houve uma associação entre a avaliação do material disponibilizado e a modalidade EAD ($p=0,039$). A avaliação da disciplina EAD teve média 7,6 (DP=1,5) e a presencial 7,8 (DP=1,4), sem diferença significativa ($p=0,775$). Conclui-se que não houve diferença estatística significativa entre os dois grupos, tendo a modalidade EAD e a presencial obtido escores de avaliação muito similares.